

**UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

**JOANICE VICENTE CASEMIRO PROCÓPIO**

**A EDUCAÇÃO METODISTA E O POTENCIAL FORMATIVO DO CANTO  
CORAL DA UNIMEP**

**PIRACICABA**

**2014**

**JOANICE VICENTE CASEMIRO PROCÓPIO**

**A EDUCAÇÃO METODISTA E O POTENCIAL FORMATIVO DO CANTO  
CORAL DA UNIMEP**

Dissertação apresentada à Banca Examinadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unimep, como exigência parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação.

Campo do conhecimento:

Educação: Relações Interpessoais

Orientadora: Profa. Dra Cláudia Beatriz de  
Castro Nascimento Ometto

**PIRACICABA**

**2014**

Ficha Catalográfica elaborada pelo Sistema de Bibliotecas da UNIMEP  
Bibliotecária: Luciene Cristina Correa Ferreira CRB-8/ 8235

P963e Procópio, Joalice Vicente Casemiro.  
A educação metodista e o potencial formativo do canto coral da Unimep./ Joalice Vicente Casemiro Procópio. – Piracicaba, SP: [s.n.], 2014.  
160 f. ; il.

Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Ciências Humanas / Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade Metodista de Piracicaba. 2014.  
Orientador: Dra Cláudia Beatriz de Castro Nascimento Ometto.  
Inclui Bibliografia

1. Educação Metodista. 2. Canto Coral. 3. Formação Humana. 4. Relação de Gênero. 5. Perspectiva Histórico-Cultural. I. Ometto, Cláudia Beatriz de Castro Nascimento A.. II. Universidade Metodista de Piracicaba. III Título.

CDU 37:287

**JOANICE VICENTE CASEMIRO PROCÓPIO**

**A EDUCAÇÃO METODISTA E O POTENCIAL FORMATIVO DO CANTO CORAL  
DA UNIMEP**

Dissertação apresentada para  
qualificação à Banca Examinadora do  
Programa de Pós-Graduação em  
Educação da Unimep, como exigência  
parcial para obtenção do título de Mestre  
em Educação.

Data do exame: 28/2/2014

Banca Examinadora:

---

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Beatriz  
de Castro Nascimento Ometto  
UNIMEP

---

Profa. Dra. Luzia Batista de Oliveira Silva  
UNIMEP

---

Prof. Dr. Luiz Carlos Ramos  
UMESP

## DEDICATÓRIA

*Dedico este trabalho aos meus amados avós, Aparecida (in memoriam) e Américo (in memoriam), pelo exemplo de amor, honestidade, inteligência e sabedoria e por terem despertado em mim a paixão pela música.*

*“O canto, o canto e ainda o canto. O canto é de uma vez por todas a linguagem pela qual o homem se comunica aos outros musicalmente [...]. O órgão musical mais antigo, o mais verdadeiro, o mais belo, é a voz humana; e é só a este órgão que a música deve a sua existência.”*

Edgar Willems

## AGRADECIMENTOS

Talvez esta parte do meu trabalho seja a mais importante: agradecer àqueles que fizeram parte da minha trajetória no mestrado. Importante porque reconheço que é por meio do outro que posso ter condições para caminhar, embora seja consciente do meu esforço pessoal, as noites sem dormir, as leituras intermináveis, a ausência da minha presença no convívio familiar, etc.

Professor Clóvis Pinto de Castro, a quem aproveito o espaço para agradecer, em seu artigo intitulado “Dívida de gratidão” afirma que *“para se sentir grato, precisamos tomar consciência daquilo que nos acontece e do que temos. Somente alguém com a ciência para notar – e contar – o seu crescimento emocional, material e espiritual é capaz de enxergar e sentir um profundo senso de respeito e satisfação diante do mundo”*.

Portanto, compactuando com Castro, reconheço que "Não há no mundo exagero mais belo que a gratidão" (Jean de La Bruyere).

Por isso, deixo neste espaço externalizada a minha consciência de ser grata. Foi importante dedicar-me ao mestrado durante esses últimos dois anos, não somente pelos novos e preciosos conhecimentos adquiridos, mas, de maneira especial, pelas pessoas que, de alguma forma, estiveram presentes em minha vida.

Assim primeiramente, faço agradecimentos especiais àqueles que foram muito importantes para mim, mas que hoje estão nos braços do Senhor.

Aos meus queridos avós, **Cida e Merco**, por terem me dado o privilégio da convivência e por sempre terem mantido o olhar que expressava: “confiamos em você”.

Ao Prof. Dr. **Elias Boaventura**, por nunca ter deixado de acreditar que as possibilidades para a realização deste trabalho eram possíveis.

Ao Prof. Dr. **Nabor Nunes Filho**, pelas conversas intermináveis e pelo apoio público.

Na sequência, direciono meus agradecimentos àqueles que tiveram participação especial nesta minha jornada acadêmica.

Aos meus pais, **Eunice** e **João**, por terem me desejado e amado e pela possibilidade da viabilidade dos meus estudos, de forma especial a música.

Ao meu marido e ao meu enteado, **Li** e **Jhony**, presenças sempre indispensáveis na alegria e na tristeza.

À **Juliana**, pela amizade, companheirismo e por ter, em muitos momentos, emprestado seus braços e pernas quando não foi possível usar os meus, bem como pelo incansável apoio nas reflexões.

À **Mariana**, pelo convívio e pelo apoio de sempre.

Aos meus irmãos, **Joana**, **João Vicente** e **Maria Luiza**, pelas diferenças e afinidades.

À Profa. Dra. **Cláudia Beatriz de Castro Nascimento Ometto**, por ter me acolhido na ausência do professor Elias e pela coragem de me deixar mostrar a paixão pela música.

Aos professores da banca examinadora: Profa. Dra. **Luzia Batista de Oliveira Silva** e Prof. Dr. **Luiz Carlos Ramos**, pelo olhar cuidadoso com questões que, embora práticas, sejam essenciais a este estudo e à minha formação.

À **Helen Luce**, por ter confiado no meu trabalho e pela amizade.

À **Luciene**, responsável pela biblioteca Unimep *campus* Taquaral, pela confiança e disponibilidade.

À Profa. Dra. **Maria Guiomar Carneiro Tomazello**, pelo privilégio do convívio e pelas dicas sempre preciosas.

À Profa. Dra. **Anna Maria Lunardi Padilha** por ter me instigado e desafiado nos caminhos da academia.

Ao Prof. Dr. **Almir de Souza Maia**, por ter ajudado a descobrir caminhos não somente para a construção deste trabalho, mas para a minha vida.

À Profa. Dra. **Rosa Gitana Krob Meneghetti**, pela amizade, pelas conversas sempre elucidativas e, principalmente, pela identificação.

À **coordenação do Núcleo Universitário de Cultura** (NUC), pelo apoio e flexibilidade, especialmente à Profa. Ma. **Joceli Cerqueira Lazier**.



À pastora ***Ione da Silva***, pela assistência e apoio em todos os momentos, de forma especial nos mais difíceis.

Ao maestro ***Umberto Cantoni***, por ser personagem principal de grande importância na viabilização da cultura na Unimep.

Aos ***professores do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unimep*** (PPGE), pelos ensinamentos ao longo do caminho.

À ***secretaria do PPGE***, em especial, à ***Angelise***, pela paciência, prontidão e por sempre querer colaborar.

Aos ***colegas do PPGE***, que foram de extrema importância para as reflexões em sala de aula, de forma especial à minha amiga ***Deuza dos Santos Camargo***.

Aos ***alunos cantores do coral Unimep***, pela disponibilidade em participar desta pesquisa e pelo privilégio do convívio.

À Profa. Dra. ***Sonia Dechen***, por ser referência de comprometimento e dedicação.

Ao ***coro Reverendo James Willian Koger***, por ter me disponibilizado o espaço para o aprimoramento da minha formação.

A todos que direta ou indiretamente colaboraram para a elaboração e sucesso deste trabalho.

## RESUMO

Este trabalho toma como objeto de estudo a educação metodista e, de forma mais específica, tem como objetivo apreender indícios acerca da formação da subjetividade pela experiência do canto coral na Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep). Esta pesquisa justifica-se por acreditar que a arte é potencialmente forte como processo educativo e, por isso mesmo, constitutiva de subjetividades. Nesse sentido, buscou-se indícios da contribuição do coro Unimep para a busca da identidade metodista brasileira, de forma especial na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo. Para demonstrar a hipótese, apresentou-se o nascedouro do movimento metodista, apontou-se sua passagem pelos Estados Unidos e a chegada do metodismo em terras brasileiras. Ademais, buscou-se compreender o contexto da criação da referida Universidade, bem como algumas considerações sobre a criação do coro Unimep. Adotou-se, como referencial teórico, a perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano de Vigotski, a qual postula a natureza social e histórica do desenvolvimento humano como um processo cultural e semiótico. Metodologicamente, optou-se pela produção dos dados por meio de questionários enviados e recebidos via *e-mail*. Procurou-se trabalhar com a possibilidade (ou não) de que os respondentes pudessem estabelecer alguma relação de que a prática do canto coral, como atividade artística, possibilitaria, pela relação estabelecida com o(s) outro(s) e com produtos culturais artísticos, uma fértil fonte de sentidos e significados, contribuindo assim para a formação do(s) sujeito(s). De acordo com os resultados obtidos, observou-se as evidências dos enunciados sobre a motivação para ingresso e permanência no coro Unimep. Verificou-se também a possível relação entre memória e memória afetiva, ou seja, aquela vivenciada a partir da experiência estética. Outro ponto de destaque foi à apresentação da seleção de alguns relatos evidenciando as conexões estabelecidas pelos respondentes sobre a experiência vivenciada no referido coro e sua relação com outros aspectos da vida. As análises permitiram identificar a contribuição do canto coral para a constituição da subjetividade. Diante do exposto, assumiu-se a música como uma forma de linguagem, bem como uma concepção enunciativo-discursiva da linguagem.

**Palavras-chave:** Educação metodista. Canto coral. Formação humana. Perspectiva histórico-cultural.

## ABSTRACT

This work has as objective to study the Methodist education and, more specifically, aims at to apprehend grasp traces about the subjectivity formation through the choral singing experience in the Methodist University of Piracicaba (Unimep). This research is justified by the understanding that art is potentially strong as educational process and, therefore, constitutive of subjectivities. It is also believed that the choir Unimep contributed to the pursuit of the Brazilian Methodist identity, especially in Piracicaba city, State of Sao Paulo. Moreover it presents the birthplace of the Methodist movement, it is points its passage by the United States and the arrival of Methodism in Brazilian lands. Furthermore, we seek to understand the context of the creation of this University, as well as some considerations about the creation of the choir Unimep. It was adopted as a theoretical framework, the Vygotsky historical and cultural perspective of human development, which postulates the social and historical nature of human development as a cultural and semiotic process. Methodologically, we chose the production data through questionnaires sent and received through email. We tried to work with or without the possibility that respondents could establish some relation to the practice of choral singing as artistic activity, would allow by the relationship established with the other (s) peoples and with artistic and cultural products, fertile source of senses and meanings, thus contributing to the formation of subject (s). According to the results, there was evidence of statements about the motivation to enter and remain in the choir Unimep. There was also a possible relationship between memory and affective memory, that is, that experienced from the aesthetic experience. Another highlight was the presentation of the selection of some reports evidencing the connections established by the respondents about the lived experience in that choir and its relation to other aspects of life. The analysis allows identifying the contribution of choral singing for the constitution of subjectivity. Given the above, took up music as a form of language, as well as declarative-discursive language conception.

**Keywords:** Methodist Education. Choral singing. Human formation. Cultural-historical perspective.

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1 –</b>	<b>Distribuição percentual dos respondentes de acordo com a faixa etária.....</b>	<b>104</b>
<b>Gráfico 2 –</b>	<b>Distribuição percentual dos respondentes segundo o gênero .....</b>	<b>104</b>
<b>Gráfico 3 –</b>	<b>Distribuição percentual dos respondentes segundo a área de formação.....</b>	<b>105</b>
<b>Gráfico 4 –</b>	<b>Distribuição percentual dos respondentes segundo a área de atuação profissional.....</b>	<b>105</b>
<b>Gráfico 5 –</b>	<b>Distribuição percentual dos entrevistados segundo o ramo de atividade em que atuam .....</b>	<b>106</b>
<b>Gráfico 6 –</b>	<b>Distribuição percentual dos entrevistados de acordo com contato com a música antes do ingresso no coral Unimep.....</b>	<b>107</b>
<b>Gráfico 7 –</b>	<b>Distribuição percentual dos respondentes que tiveram contato com a música antes do ingresso na Unimep segundo o tipo de atividade musical.....</b>	<b>107</b>
<b>Gráfico 8 –</b>	<b>Distribuição percentual dos respondentes de acordo com o estilo de música que se recordam.....</b>	<b>108</b>
<b>Gráfico 9 –</b>	<b>Distribuição percentual dos respondentes segundo o tempo de permanência no coral durante a década de 1980 .....</b>	<b>109</b>
<b>Gráfico 10 –</b>	<b>Distribuição percentual dos respondentes segundo o tempo de permanência no coral durante a década de 1990 .....</b>	<b>109</b>
<b>Gráfico 11 –</b>	<b>Distribuição percentual dos respondentes segundo o tempo de permanência no coral durante a década de 2000 .....</b>	<b>110</b>
<b>Gráfico 12 –</b>	<b>Distribuição percentual dos respondentes segundo o tempo de permanência no coral durante o período de 2011 a 2013.....</b>	<b>110</b>

<b>Gráfico 13 – Distribuição percentual dos respondentes segundo a motivação para o ingresso no coral .....</b>	<b>111</b>
<b>Gráfico 14 – Distribuição percentual dos respondentes de acordo com a motivação para a permanência no coral .....</b>	<b>112</b>
<b>Gráfico 15 – Distribuição percentual dos respondentes segundo a relação de proximidade que mantêm ou não com a música após a saída do coral.....</b>	<b>112</b>
<b>Gráfico 16 – Distribuição percentual dos respondentes segundo os aspectos da vida profissional, acadêmica e pessoal influenciados pela prática do canto no coral.....</b>	<b>114</b>

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1 – Questões do questionário enviado .....</b>	<b>101</b>
--	------------

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1 –</b>	<b>Trabalhos consultados no <i>site</i> da Capes conforme palavras-chave.....</b>	<b>40</b>
<b>Tabela 2 –</b>	<b>Periódicos da área de educação consultados no <i>site</i> do Scielo Brasil .....</b>	<b>42</b>
<b>Tabela 3 –</b>	<b>Revistas consultadas na biblioteca do <i>campus</i> Taquaral da Unimep .....</b>	<b>44</b>
<b>Tabela 4 –</b>	<b>Processo de pesquisa voltado aos ex-coralistas .....</b>	<b>99</b>
<b>Tabela 5 –</b>	<b>Processo de pesquisa voltado aos atuais coralistas .....</b>	<b>100</b>

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

<b>ABEM</b>	Associação Brasileira de Educação Musical
<b>CAPES</b>	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
<b>Cepeme</b>	Centro de Estudos e Pesquisas sobre Metodismo e Educação
<b>DEIM</b>	Diretrizes para a Educação da Igreja Metodista
<b>EUA</b>	Estados Unidos da América do Norte
<b>IEP</b>	Instituto Educacional Piracicabano
<b>MPB</b>	Música Popular Brasileira
<b>NUC</b>	Núcleo Universitário de Cultura
<b>PVM</b>	Plano para a Vida e a Missão da Igreja Metodista
<b>Umesp</b>	Universidade Metodista de São Paulo
<b>Unimep</b>	Universidade Metodista de Piracicaba
<b>Univali</b>	Universidade do Vale do Itajaí



## SUMÁRIO

<b>À GUIA DE INTRODUÇÃO: COMO CHEGUEI À PESQUISA E AOS SEUS OBJETIVOS</b> .....	18
<b>Do diálogo com estudos já realizados sobre a temática</b> .....	38
<b>CAPÍTULO I</b>	
<b>O UNIVERSO CONCEITUAL DO OBJETO DE REFLEXÃO</b> .....	48
<b>CAPÍTULO II</b>	
<b>A MÚSICA E A RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO METODISTA NA UNIMEP ...</b>	62
<b>2.1 Da Teologia de John e Charles Wesley: uma perspectiva do compromisso social e de sua produção</b> .....	62
<b>2.2 Da Importância da Música na Proposta de Educação Metodista na Inglaterra</b> .....	71
<b>2.3 Chegada aos EUA do Movimento Metodista: Novos Rumos</b> .....	74
<b>2.4 Da Busca da Identidade Metodista Brasileira pelo Trabalho Educacional</b> .....	75
<b>CAPÍTULO III</b>	
<b>DO METODISMO AO CANTO CORAL DA UNIMEP</b> .....	86
<b>3.1 O Coro da Unimep como Expressão da Identidade Musical Metodista</b> .....	86
<b>CAPÍTULO IV</b>	
<b>DA PRODUÇÃO DOS DADOS AO PROCESSO DE ANÁLISE: O PERCURSO TRILHADO</b> .....	94
<b>4.1 A Escolha do Caminho</b> .....	94
<b>4.2 A Produção dos Dados</b> .....	100
<b>4.3 Apresentação dos Dados Compilados</b> .....	104
<b>4.4 Um Olhar mais Acurado para os Dados: a Busca da Compreensão do Potencial Educativo do Coral</b> .....	114
<b>4.4.1 Ingresso e permanência no coral</b> .....	115
<b>4.4.2 Importância do repertório para a memória musical</b> .....	123
<b>4.4.3 Potencial formativo da música e sua relação com a vida dos participantes do coral</b> .....	135

<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>142</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>148</b>
<b>WEBGRAFIA .....</b>	<b>158</b>